

REDUÇÃO NA DOSAGEM DA MISTURA (FLUAZIFOP-P-BUTIL + FOMESAFEN) NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA.
TIMOSSI, P.C.*, DURIGAN, J.C. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).
E-mail: ptimossi@hotmail.com.br

Herbicidas aplicados em pós-emergência das plantas de soja, convivendo com certas plantas daninhas de 'folhas largas' e gramíneas, são bastante eficazes, com grande possibilidade de diminuição nas dosagens recomendadas. Objetivou-se estudar a possibilidade de redução na dosagem da mistura fluazifop-p-butil + fomesafen, aplicado em pós-emergência no controle de plantas daninhas, em dois cultivares de soja. O experimento foi instalado e conduzido sobre Latossolo Vermelho, sendo semeado no meio do mês de dezembro do ano agrícola de 2000/2001. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, num esquema de parcelas sub-divididas, com quatro repetições. Os cultivares IAC-Foscarin31 e o MG/BR46-Conquista, constituíram as parcelas e, os manejos com 100%, 75% e 50% da dosagem recomendada do herbicida ($1,6 \text{ l p.c. ha}^{-1}$), juntamente com as testemunhas infestada e capinada, as sub-parcelas. Foram avaliadas características agronômicas e feitas observações sobre a comunidade infestante. Os cultivares foram submetidos ao espaçamento de 0,45 m entrelinhas. Utilizou-se pulverizador costal à pressão constante (mantida por CO_2) de 35 lbf pol^{-2} munido de barra com quatro bicos com pontas XR11002 de jato plano tipo 'leque', com consumo de calda de 200 L ha^{-1} . A comunidade infestante afetou negativamente características de crescimento e produtividade da cultura da soja e seu efeito negativo pôde ser prevenido pelo controle químico das plantas daninhas, mesmo com reduções na dosagem recomendada de até 50%. O MG/BR46-Conquista, demonstrou características de crescimento e arquitetura mais favoráveis para a complementação de controle, porém não diferenciou-se significativamente do 'IAC- Foscarin31' quanto à produtividade.